

1 ATA DA (313ª) TRECENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRAREUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
2 MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CMAS, REALIZADA NO DIA 11/04/2019 (ONZE DE
3 ABRIL DE 2019), REALIZADA NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DO
4 DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA- SEMDESC. **HORÁRIO: 13h45.** QUÓRUM DE
5 ABERTURA: Constatada a presença dos conselheiros (as):**Beatriz Santana Soares** (representante da
6 Secretaria Municipal de Saúde); **Cleonice Aparecida Barbosa de B.Batista** (representante da
7 Secretaria Municipal de Educação); **Geovane Martins Ferreira** (representante da Secretaria de
8 Fazenda); **Joana D’arc Aparecida de Oliveira** (representante do CEM); **Lucélia Gomes Soares**
9 (representante da APAE); **Magda Pereira Santana** (representante da Secretaria Municipal de
10 Governo); **Marli Rodrigues Xavier Brito Araújo** (representante da sociedade civil – Abrigo Frei
11 Anselmo); **Natalícia Ferreira Alves** (representante CEM); **Rafaela Samira Moreira Pereira**
12 (representante dos Psicólogos);**Rhayza Fernandes Mendes** (representante da Secretaria Municipal de
13 Governo); **Roberta Hassan Alves Armond**(representante da Semdesc); Convidada: **Isabel Aparecida**
14 **Cruz Randi** (técnica da Semdesc); Ouvinte: **Lidiane Ferreira da Silva** (Secretária Executiva dos
15 Conselhos); **Claudiene Fernandes Ferreira Gomes** (representante da Apae) e Júnior César (usuário do
16 CRAS 2). A Vice-presidente Marli Rodrigues iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os
17 presentes, dando boas vindas à Claudiene, assistente social que irá ocupar a cadeira de suplente como
18 representante da APAE. Foi dado início com a leitura da ATA 312ª reunião ordinária do CMAS realizada
19 no dia 14/03/2019, que após correções foi aprovada e assinada por todos os presentes. Dando início às
20 pautas “**Edital para o processo de escolha dos representantes da sociedade civil para o CMAS,**
21 **mandato 2019 a 2021**”: Marli apresentou o Edital do referido processo, **Resolução nº 008/2019 –**
22 **CMAS-Unai-MG**, lendo o cronograma de convocação. O mandato da atual composição do Conselho
23 findará em junho próximo. Colocado em votação o Edital foi aprovado por unanimidade. Reforçou ainda
24 a importância da participação efetiva dos conselheiros nas Comissões, assim como o registro de todas as
25 reuniões nos livros de Atas, Lucélia completou ressaltando a importância do comprometimento dos
26 conselheiros nas Comissões. Próxima pauta “**Casa do Caminho**”: O CMAS enviou ofício solicitando a
27 presença do presidente responsável pela Entidade Associação Natal Justino da Costa para
28 esclarecimentos referentes ao ofício 2313/2018, enviado ao CMAS pelo Ministério do Desenvolvimento
29 Social no dia 28 de dezembro de 2018, bem como o destino dos bens remanescentes da Casa do
30 Caminho. No entanto, eles não compareceram a esta reunião. Após discussões, ficou decidido que será
31 enviado um novo ofício para o atual presidente da Entidade Associação Natal Justino, reforçando a
32 importância dos esclarecimentos quanto aos bens remanescentes da Casa do Caminho, com o prazo de
33 resposta de 05 (cinco) dias úteis, a partir da data de recebimento do ofício por parte do presidente para
34 resposta, e decorrido este prazo, o CMAS comunicará o Ministério Público. Seguindo a pauta, Marli fez a
35 leitura do parecer técnico de **Análise de pedido de inscrição do Serviço de Convivência e**
36 **Fortalecimento de Vínculos – SCFV da Associação Unaiense de Desenvolvimento e Cidadania**
37 **(Audec)**, realizado pela técnica da Semdesc, que em linhas gerais, explanou que “se tratando de
38 adolescentes e toda peculiaridade que esta fase da vida traz consigo, somada a convivência familiar e
39 comunitária fragilizadas, encontros quinzenais parecem insuficientes para o estabelecimento de vínculos
40 que propiciem formas de ressignificação aos usuários participantes. O que dificulta o cumprimento do
41 preceito de oferta de serviço continuado e ininterrupto, esclarecendo que o termo Continuado não é tão
42 somente a ausência de interrupção, mas também de adesão do público alvo e a efetividade das ações”.
43 Outro ponto abordado no parecer é o referenciamento do SCFV ao PAIF, sendo que foi observado a
44 ausência da interação entre a Audec e o CRAS 3. Durante as discussões foi apontado pelos conselheiros
45 presentes a importância de um técnico do CRAS para referenciamento do Serviço na AUDEC, ou seja,
46 para acompanhar e orientar as ações desenvolvidas, o que não quer dizer que o mesmo deveria ficar em
47 tempo integral na entidade. Rafaela falou que não há obrigatoriedade do SCFV ser semanal, e que foi
48 estabelecido que os encontros fossem quinzenais de forma conjunta entre a equipe técnica da Audec e
49 também do Cras3, tendo como critério decisivo o público alvo e o território. No entanto, sendo esse um
50 ponto chave, que as equipes avaliariam a necessidade de adequação. Em relação a um técnico de

51 referência da equipe do Cras, Rafaela falou que embora sejam feitas reuniões de equipe técnica da
52 Audec e do Cras, não tinham se atentado à essa necessidade, e que no CRAS não há um técnico
53 responsável, e sim que todos os técnicos se responsabilizam pelo Serviço, e que uma vez que a entidade
54 ainda não possui registro, mas sendo essa uma exigência para facilitar a referência e contra-referência,
55 discutiria com a equipe. Ela observou também que a Audec tem feito um excelente trabalho no
56 território, sendo um diferencial para aqueles que necessitam. Até mesmo durante a elaboração do
57 cronograma de oficinas da Audec, as equipes do equipamento e da entidade se reuniram para fazer o
58 cronograma de forma que os usuários pudessem participar dos serviços ofertados em ambos. **OParecer**
59 **Técnico Sobre Pedido de Inscrição no CMAS**, finaliza sendo **desfavorável à inscrição** do Serviço de
60 Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para adolescentes de 15 a 17 anos, sugerindo que
61 sejam realizados os ajustes apontados entre a entidade e o Cras 3. Diante do exposto, foi relido o
62 relatório da **Comissão de Inscrição e Acompanhamento de Entidades, Serviços, Programas,**
63 **Projetos e Benefícios**, realizados em 24/03/2019, para que a plenária pudesse analisar e discutir para a
64 votação do pedido de inscrição da entidade no CMAS. Após discussões entre os conselheiros sobre as
65 visitas e os relatórios da Comissão e da técnica da SEMDESC, o pedido de inscrição do SCFV de 15 à
66 17 anos da AUDEC foi colocado em votação: Beatriz (desaprovou); Cleonice (desaprovou);
67 Geovane(desaprovou); Joana (desaprovou); Lucélia (desaprovou); Magda (absteve); Marli
68 (desaprovou); Rafaela (aprovou); Rhayza (desaprovou); Roberta (desaprovou). Ficando, portanto,
69 indeferido o pedido de inscrição do serviço daAudec no CMAS. Foi decidido o envio de ofício à
70 instituição comunicando a decisão do conselho, com as recomendações e adequações necessárias para
71 efetividade do serviço de convivência oferecido pela entidade.Dando continuidade à pauta “**Comissão**
72 **de Análise de Instrumentos Legais que realizou visita aApaepara avaliar o Serviço Centro Dia**”,
73 foi lido o relatório pela conselheira Rafaela, membro da comissão que estava presente na visita àApaee,
74 junto com as conselheiras Simone e Vanessa. Rafaela explicou que elas observaram a importância de
75 uma placa de identificação do serviço e a cobertura da sala onde são realizadas as atividades em grupo
76 para melhor desenvolvimento das atividades em dias chuvosos, por exemplo. Marli concordou com a
77 Comissão, sendo fundamental a cobertura do espaço onde são realizadas as atividades em grupo e
78 adequação da sala de repouso (com divisão do espaço em área masculina e feminina), com o cuidado
79 com a ventilação do local, o que irá aprimorar o conforto e privacidade dos usuários e acompanhantes.A
80 conselheira Lucélia e também coordenadora do Serviço na APAE, esclareceu que quanto à placa de
81 identificação as providências já estariam sendo tomadas, bem como a cobertura da sala, no entanto
82 quanto à sala de repouso não poderia se comprometer sobre a sala de repouso, uma vez que não tem
83 autonomia para decidir isso, devido não ter espaço disponível e também cabe a diretoria essa decisão,
84 pois implica uma série de questões que não são de sua alçada. Marli ressaltou a importância da sala de
85 repouso para um melhor atendimento dos usuários, e que sendo a APAE de Unai uma referência de
86 atendimento às pessoas com deficiência até mesmo para outras APAEs, não poderia manter um local
87 improvisado como estava. Isabel então sugeriu que o Conselho enviasse um Ofício solicitando o
88 posicionamento da diretoria da APAE quanto às adequações sugeridas pela Comissão de Instrumentos
89 Legais.Sendo acatado pelos conselheiros presentes. **Informes Gerais:** Resposta da Semdesc em relação
90 aos ofícios 110/2018 e 119/2018, onde foi esclarecido que os “kits para bebê” entregue às mães e
91 gestantes foram distribuídos até o ano de 2016, qual seja na administração anterior, sendo que não foi
92 repassado à Semdesc, nem encontrados, os registros da entrega, como recibos e relatórios. Quanto às
93 impressoras, as mesmas foram encaminhadas uma para cada unidade de CRAS, conforme cópias dos
94 recibos que estavam em anexo no ofício. Em relação à padronização da documentação de utilização dos
95 materiais de consumo pelos equipamentos, a Semdesc solicitou ao CMAS maiores esclarecimentos.
96 Nada a tratar, a vice-presidente encerrou a reunião e eu, Rhayza Fernanda Mendes, lavrei a presente ata
97 que será lida na próxima reunião do CMAS e após aprovada, será assinada por todos.
98 **ENCERRAMENTO: 15h50.**